



XI Encontro de
Pós-Graduação
e Pesquisa
ConsCiência e Paz
Universidade Estadual Vale do Acaraú



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

MDB VERSUS ARENA: CONFLITOS E PERSPECTIVAS DO BIPARTIDARISMO EM SANTANA DO ACARAÚ (1966-1979)

Autor(es): Rafael Júnior dos Santos¹ ; Edvanir Maia da Silveira²

¹Graduado em História - UVA; faeljuni01@gmail.com,

²Professora do Curso de História – UVA; didisilveira@bol.com.br

Resumo: O presente estudo analisa a história política de Santana do Acaraú no período entre 1966 e 1979. Ao longo desses anos vigorava no Brasil o bipartidarismo sob a promulgação do AI 2, a partir de 1965, permitindo apenas a coexistência de dois partidos políticos, a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB). O objetivo deste trabalho é compreender as relações dos dois partidos com o regime militar no município de Santana do Acaraú, no Ceará, com ênfase nos conflitos e ambiguidades que permearam tal período. A investigação parte do referencial teórico-metodológico da nova história política, além da utilização do conceito de práticas e representações, que nasce do conjunto de representações de determinado grupo em que tais práticas são confrontadas no campo das lutas pela imposição de sua dominação. A cultura política aparece também neste estudo como perspectiva de análise sobre o político, a partir de um conjunto de elementos partilhados pelos sujeitos envolvidos. As fontes que deram suporte a pesquisa são documentos do Poder Legislativo Municipal, depoimentos, dados eleitorais, audiovisuais, entre outros.

Palavras-Chave: MDB; Chagas Vasconcelos; Santana do Acaraú

INTRODUÇÃO

A história do bipartidarismo no Brasil é um campo de estudo ainda em aberto. À ARENA foi concedido o lugar de partido do governo, enquanto o MDB congregaria todos os opositores ao regime. Nesse sentido, a ARENA deveria ocupar lugar privilegiado, elegendo a maioria dos prefeitos. Contudo, no município de Santana do Acaraú, no Ceará, o MDB ocupou o poder municipal durante toda a vigência do sistema bipartidário. A questão que se coloca ao debate é se isso significou que os líderes que representavam o partido em nível local realmente constituíam uma oposição à ditadura. O objetivo desse estudo é refletir sobre os conflitos e ambiguidades que marcaram a vigência do bipartidarismo em Santana do Acaraú. Para tanto foram ouvidas lideranças e eleitores das duas agremiações, analisadas atas da Câmara Municipal, jornais, vídeos, fotografias entre outros materiais que foram fundamentais para compreensão do objeto em análise. Essa pesquisa é sem dúvida uma contribuição para os estudos sobre história política do estado do Ceará, que dispõe de um número muito reduzido de trabalhos, em especial à história local, ainda com poucos estudos direcionados aos partidos políticos e suas práticas.

MATERIAL E MÉTODOS ou METODOLOGIA



XI Encontro de
Pós-Graduação
e Pesquisa
Consciência e Paz
Universidade Estadual Vale do Acaraú



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior

A análise das atas da Câmara Municipal de Santana do Acaraú no período compreendido entre 1966 e 1979, da instalação ao fim do AI 2, principiaram o surgimento de algumas inquietações acerca das práticas e representações que permearam as lutas e conflitos entre os atores envolvidos. Perceber essas questões só foi possível a partir dos relatos orais, num total de cinco entrevistas realizadas com ex-vereadores da ARENA e do MDB assim como eleitores dos respectivos partidos. A investigação em documentos como Leis Municipais, materiais audiovisuais e outros foram imprescindíveis para a elucidação das questões surgidas ao longo das pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO OU PROBLEMATIZAÇÃO

O que assegurou a permanência do MDB durante todo o bipartidarismo em um regime no qual a ARENA aparentemente era privilegiada? Como a ARENA alcançou lugar de coadjuvante em Santana durante a ditadura civil-militar? E, por último a problemática deste estudo reside nas ambiguidades presentes na liderança de Chagas Vasconcelos e suas relações com o bipartidarismo, o qual representava em nível estadual uma força contrária ao regime militar quando localmente suas práticas contradiziam essa imagem. Tais questionamentos nortearam este estudo, contribuindo para abrir novas perspectivas de análise para a história política do Ceará, carente ainda de pesquisas voltadas ao período. Um dos caminhos para os quais este estudo avançou foi a escrita de trabalho monográfico apresentado junto ao curso de História desta IES e em projeto para pleitear uma vaga em mestrado acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude das questões discutidas nesta pesquisa é possível construir uma história de viés crítico e inovador, pensando a história política de Santana do Acaraú a partir da nova história política. Nesse sentido este trabalho perfaz um estudo da cultura política local correlacionando-a ao cenário político estadual e nacional.

AGRADECIMENTOS

Agradecer ao Curso de História da Universidade Estadual Vale do Acaraú, especialmente a professora Dra. Edvanir Maia da Silveira que orientou esta pesquisa. Ao Programa de Educação Tutorial-PET, do qual fiz parte na graduação, minha gratidão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHARTIER, Roger. A História Cultural entre práticas e representações. Portugal: Difusão Editorial, 2002.
- KINZO, Maria D'Alva G. Oposição e autoritarismo gênese trajetória do MDB: 1966-1979. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1988.
- RÉMOND, René. Por uma História Política. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.
- SILVA, Clódson dos Santos. Do lado de cá & do lado de lá [manuscrito]: tempos e espaços dos conflitos da "política" em Santana do Acaraú-Ce. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2009.